

MARGARIDA CALAFATE RIBEIRO
WALTER ROSSA
[ORG.]

MEMÓRIAS
E ESPAÇOS
DE UM LUGAR



MA
FA
LA
LA

A IVERCA

Ivan Laranjeira

MAFALALA, esta palavra cantada, a que nós chamamos casa, é a capital de Maputo. O lugar onde reside a alma e o coração desta cidade. É assim que normalmente começamos o passeio pelo bairro da Mafalala.

Um passeio que agora está marcado nas páginas deste livro que documenta e explica a relevância de todo um manancial histórico do outro lado da cidade – o “Caniço”. Esta ação reflete a missão assumida pela *IVERCA*: investigar e narrar a história da Mafalala quer por visitas guiadas ou por narrativas escritas, quer, ainda, pela inventariação e sinalização do património cultural existente. Este é um esforço que se estende a uma preocupação na sua gestão e manutenção.

A Mafalala é um bairro que, devido à sua riqueza histórica, artística, literária, desportiva, à sua diversidade cultural e ao seu interesse arquitetónico, serviu como um elemento inspirador para começar e realizar um grande sonho: transformar a Mafalala na maior referência turística de Maputo. Acima de tudo, iniciar o processo de reconhecimento oficial deste espaço, registar a sua história, proteger o seu vasto património e criar mecanismos de autossustento para a comunidade residente, através da exploração e aproveitamento do património cultural do bairro.

Deste sonho surge então a *IVERCA*, uma organização juvenil constituída maioritariamente por estudantes e residentes da Mafalala, voltada para o turismo, a cultura e o meio ambiente, os dois últimos vitais no quotidiano desta comunidade. Desde a primeira hora procurou-se trazer à tona as particularidades e riquezas deste torrão, bem como

evidenciar os seus desafios a nível social e de infraestrutura. O objetivo foi encontrar parceiros para dar resposta aos desafios e procurar soluções, através de visitas guiadas, programas de voluntariado, serviço comunitário e pelo Festival Mafalala.

Esta agremiação procura igualmente mudar o paradigma existente em relação à cultura e ao turismo em Moçambique: a proposta é colocar como o centro de toda a ação a comunidade enquanto principal impulsionadora e beneficiária da prática do turismo decorrente dos recursos culturais e naturais nela existentes.

É neste contexto que a *IVERCA* desenvolve um percurso que em três horas explica a génese, o desenvolvimento, os principais eventos e os processos históricos protagonizados pela Mafalala e enaltece a sua diversidade cultural, a sua característica cosmopolita e a obra dos seus melhores filhos – José Craveirinha, Noémia de Sousa, Eusébio da Silva Ferreira, Ricardo Chibanga, Fany Mpfumo, Samora Machel, Joaquim Chissano, Pascoal Mocumbi, para mencionar alguns.

Entretanto, mais do que um simples passeio pelo bairro esta rota tem o cunho de promover, difundir, educar e sensibilizar para a importância da valorização de bairros como a Mafalala, mostrando o seu grande contributo na criação da identidade nacional e na desconstrução de preconceitos sobre o bairro e as suas gentes. O roteiro associa-se igualmente a um esforço de desenvolvimento comunitário que prioriza três grupos alvos principais: as mulheres, os jovens e as crianças, desenvolvendo programas de geração de renda, promoção da literacia, formação técnico-profissional e saneamento do meio.

Ao participar deste projeto do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, a *IVERCA* cumpre cabalmente uma das suas premissas que é a da produção de documentação e a partilha do seu conhecimento para os homens e mulheres de hoje e, essencialmente, para os de amanhã.

Rua
Eusébio da S. Ferreira
R.3.018





Casa onde viveu Samora Machel, 2013.

MAFALALA: MEMÓRIAS E ESPAÇOS DE UM LUGAR



